

CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

Fabiano Eloy Afílio Batista
Glauber Soares Junior
Ítalo José de Madeiros Dantas
(Organizadores)

6



CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

Fabiano Eloy Afílio Batista
Glauber Soares Junior
Ítalo José de Madeiros Dantas
(Organizadores)

6



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Ciências humanas: política de diálogo y colaboración 6

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Fabiano Eloy Atílio Batista
Glauber Soares Junior
Ítalo José de Madeiros Dantas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências humanas: política de diálogo y colaboración 6 / Organizadores Fabiano Eloy Atílio Batista, Glauber Soares Junior, Ítalo José de Madeiros Dantas. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0587-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.870221910>

1. Ciências humanas. I. Batista, Fabiano Eloy Atílio (Organizador). II. Soares Junior, Glauber (Organizador). III. Dantas, Ítalo José de Madeiros (Organizador). IV. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Estimados leitores e leitoras;

Em sua sexta edição, a obra **‘Ciencias humanas: política de diálogo y colaboración 6’** busca suscitar uma continuidade das discussões no entorno de questões que abrangem problemáticas sociais e culturais, apresentando um conjunto de artigos que possuem perspectivas teóricas e metodológicas centradas em discussões interdisciplinares, multidisciplinares e transversais.

Esta edição possui em seu conjunto 16 textos escritos em três idiomas – espanhol, inglês e português – que estabelecem um importante diálogo entre pesquisas e pesquisadores que analisam diferentes contextos da sociedade latino-americana. Esses textos auxiliam na formação de indagações e explicações que desvelam as dificuldades encontradas e as atuações das ciências humanas e sociais, sobretudo, salientando as possíveis e necessárias articulações entre o campo acadêmico-científico e a sociedade no geral.

Entre as temáticas evidenciadas, destacam-se a área da educação que é investigada por distintas óticas, que abordam sobretudo, a categoria inovação social. Tem-se pesquisas que focalizam a análise de currículo escolar; desenvolvimento de guias, instrumentos educativos e metodologias, em especial apresentando estratégias desenvolvidas para o enfrentamento da covid-19 no que toca ao estabelecimento de aulas no formato online. Discute-se aspectos relacionados ao processo de docência, em específico, no que tange ao processo de planejamento e na articulação entre ensino com a inteligência emocional.

São também expostas investigações que ressaltam aspectos vinculados a psicologia no processo de ensino-aprendizagem, explicitando temáticas como a saúde mental de crianças com hiperatividade; a ligação do desempenho escolar com a exclusão da figura paterna; e a influência da escrita no funcionamento do cérebro. Ainda, são evidenciados manuscritos que investigam produtos culturais – literatura, série televisiva e o futebol – na perspectiva da educação e da identidade cultural. Por fim, também perpassa por esse compilado um artigo que observa a relação do turismo com a paisagem local.

A todos e todas, esperamos que gostem e que tenham uma agradável leitura!

Fabiano Eloy Atílio Batista

Glauber Soares Junior

Ítalo José de Madeiros Dantas

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

¿FÚTBOL GAUCHO? LA IDENTIDAD REGIONAL RIO-GRANDENSE EN LA CANCHA (1967-1972)

Cesar Augusto Barcellos Guazzelli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8702219101>

CAPÍTULO 2..... 12

ADAPTING TO ONLINE EDUCATION THROUGH PROJECT-BASED LEARNING IN A COMPLEX REMOTE ZONE. (MAGALLANES /CHILE)


Berta Vivar

Jorge Villarroel

Yasna Segura

Claudio Villarreal


Claudia Ojeda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8702219102>

CAPÍTULO 3..... 24

CREACIÓN DE UNA GUÍA PARA LAS PRÁCTICAS DE LA ASIGNATURA DE MÁQUINAS ELÉCTRICAS I EN EL ENTORNO E-LEARNING


Carlos Wilfredo Oré Huarcaya

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8702219103>

CAPÍTULO 4..... 30

DIAGNÓSTICO DE ACTUALIZACIÓN CURRICULAR DEL TRONCO BÁSICO DE ÁREA, DEL ÁREA DE CIENCIAS SOCIALES Y HUMANIDADES DE LA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE NAYARIT


Almendra Carolina Heredia Palomares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8702219104>

CAPÍTULO 5..... 38

EL JUGADOR DEL REALISMO MÁGICO

Jaime Andrés Tauta Chaparro


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8702219105>

CAPÍTULO 6..... 48

INTELIGENCIA EMOCIONAL EN LOS DOCENTES COMO APOYO PARA LOS ALUMNOS DURANTE LAS CLASES

Griselda Patricia Reyna Lara

María Paulina Mejía Velázquez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8702219106>

CAPÍTULO 7..... 68

KAHOOT AS AN EDUCATIONAL TOOL FOR THE MULTIMODAL TEACHING OF

CAPÍTULO 8..... 76

LA MIRADA DE LOS ESTUDIANTES SOBRE LA COMPRENSIÓN AUDITIVA A TRAVÉS DE SERIES TELEVISIVAS

Norma Flores-González

Efigenia Flores-González

Oscar Ivan Flores Mendoza

Karla Angélica Mercado Olmos

CAPÍTULO 9..... 85

LA SALUD MENTAL EN NIÑOS CON HIPERACTIVIDAD EN EL RAZONAMIENTO MATEMÁTICO

Diana Carolina Arriaga León

Estoica Yanela Cedeño Tomalá

Katiuska Guillermina Cedeño Tomalá

Douglas Daniel Díaz Torres

CAPÍTULO 10..... 94

LA INNOVACIÓN EDUCATIVA Y SU RELACIÓN CON EL EFECTO EN LA DESERCIÓN ESCOLAR EN TIEMPOS DE PANDEMIA, A TRAVÉS DE CLASES VIRTUALES EN UNA INSTITUCIÓN EDUCATIVA MEDIA SUPERIOR DE LA URN EN CD. JUÁREZ, CHIH

Eduardo Vaquera de la Torre

Humberto Arreola Leyva

Agustín Rodríguez Flores

CAPÍTULO 11..... 102





NEUROESCRITURA: DE CÓMO LA ESCRITURA CAMBIA LA ESTRUCTURA Y LA FUNCIÓN DEL CEREBRO

Carlisle González Tapia

CAPÍTULO 12..... 116

O FRACASSO ESCOLAR PELA EXCLUSÃO DA FIGURA PATERNA E A PSICOPEDAGOGIA SISTÊMICA

Elane da Rocha Nogueira Barros

CAPÍTULO 13.....	132
PAISAJE Y TURISMO: UN BINOMIO INSEPARABLE	
Eduardo Salinas Chávez	
Alberto Enrique García Rivero	
Bárbara Liz Miravet	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.87022191013	
CAPÍTULO 14.....	145
PERCEPCIONES SOBRE LAS CAPACIDADES PLANIFICADORAS EN PROFESORAS DE NIVEL SUPERIOR, UN ESTUDIO DE CASO	
Fabiola Escobar Moreno	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.87022191014	
CAPÍTULO 15.....	160
PROPUESTA DE UNA ESTRATEGIA EDUCATIVA PARA ESTUDIANTES DE LICENCIATURA DE LA FACULTAD DE ENFERMERÍA N°2 DE LA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE GUERRERO PARA EL DESARROLLO DE LA COMPETENCIA QUE LES PERMITA LA VALORACIÓN DE LOS SÍNDROMES DEMENCIALES EN PACIENTES GERONTOGERIÁTRICOS	
Patricia Ramírez Martínez	
Maximina Gil Nava	
María Leticia Abarca Gutiérrez	
José Fausto Solís Martínez	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.87022191015	
CAPÍTULO 16.....	182
RETROALIMENTACIÓN DE LA EVALUACIÓN PARA EL APRENDIZAJE	
Brígida Santana Güilamo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.87022191016	
SOBRE OS ORGANIZADORES	189
ÍNDICE REMISSIVO.....	190

CREACIÓN DE UNA GUÍA PARA LAS PRÁCTICAS DE LA ASIGNATURA DE MÁQUINAS ELÉCTRICAS I EN EL ENTORNO E-LEARNING

Data de aceite: 03/10/2022

Carlos Wilfredo Oré Huarcaya

Universidad Nacional San Luis Gonzaga
Facultad de Ingeniería Mecánica Eléctrica
y Electrónica. Departamento académico de
electricidad y electrónica
Ciudad: Ica- Perú
<https://orcid.org/0000-0003-3830-0562>

RESUMEN: El objetivo principal del presente trabajo, fue crear una Guía de Estudios (prácticas de laboratorio) en el entorno E- LEARNING, correspondiente a la asignatura de “Máquinas Eléctricas I”, teniendo como justificación las clases desarrolladas en un entorno virtual como consecuencia del COVID 19, las mismas que son diferentes a las cátedras clásicas. De acuerdo a su carácter de medida la investigación efectuada es cualitativa, tal como indica Strauss (citado por Sánchez, 2019); en virtud a su finalidad, es tecnológica. El tipo corresponde a una investigación descriptiva, ya que el diseño de guías, modelos, entre otros, está inmerso en esa característica (Bernal, 2015) Las unidades de análisis son los temas de la asignatura, esto es, el sílabo de la misma. Es necesario recalcar que casi la totalidad de los resultados de esta investigación se pueden aprovechar no solo en el entorno virtual, sino también en modo presencial. Lo que era evidente en un principio antes de empezar la presente investigación, esto es, el cambio de características de las cátedras, poniendo en parangón el dictado de las clases virtuales y clases presenciales, se consolidó,

teniendo como uno de los indicadores de ello que se plasme el objetivo principal.

PALABRAS CLAVE: Guía, entorno virtual, máquinas eléctricas I, transformadores, cátedras.

CREATION OF A GUIDE FOR THE PRACTICES OF THE SUBJECT OF ELECTRICAL MACHINES I IN THE E-LEARNING ENVIRONMENT

ABSTRACT: The main objective of the present work was to create a Study Guide (laboratory practices) in the E-LEARNING environment, corresponding to the subject of “Electrical Machines I”, having as justification the classes developed in a virtual environment as a consequence of COVID 19, the same ones that are different from the classic chairs. According to its character of measurement, the research carried out is qualitative, as indicated by Strauss (cited by Sánchez, 2019); By virtue of its purpose, it is technological. The type corresponds to a descriptive investigation, since the design of guides, models, among others, is immersed in this characteristic (Bernal, 2015) The units of analysis are the subjects of the subject, that is, the syllabus of the same. It is necessary to emphasize that almost all the results of this research can be used not only in the virtual environment, but also in face-to-face mode. What was evident at first before starting this investigation, that is, the change in the characteristics of the chairs, putting in comparison the dictation of virtual classes and face-to-face classes, was consolidated, having as one of the indicators of this that the main objective is achieved.

KEYWORDS: Guide, virtual environment, electrical machines I, transformers, chairs.

INTRODUCCIÓN

Esta investigación adquiere importancia en estos tiempos, porque es *Sui generis* en su ejecución, ya que se realizó en tiempo de pandemia, la misma que ha traído como consecuencia que las clases, en la universidad, adquieran una característica muy distinta a como se desarrollaban anteriormente, esto es, clases en entorno virtual. Si bien es cierto, parte de las herramientas digitales en entorno virtual ya eran conocidas, las clases o cátedras no se realizaban de esa forma por todo el conglomerado de docentes en la universidad, lo que ha sido causa fundamental para el desarrollo del presente trabajo.

Prácticamente las dificultades percibidas con la aparición de la pandemia, han sido caldo de cultivo para el desarrollo de esta investigación.

La estrategia manejada en este trabajo fue: examinar, analizar, extraer e integrar de los documentos una síntesis de su contenido, lo que se tradujo en el diseño de la guía.

Los instrumentos utilizados fueron: libros, documentos, software, herramientas en el entorno virtual, calculadora y cuadros de registro (Sierra Bravo, 1993).

El objetivo principal, en similitud al nombre de la investigación, refiere:

- Crear una guía para las prácticas de la asignatura de Máquinas Eléctricas I en el entorno E-Learning.

Dentro de los objetivos secundarios se tuvo:

- Dictar las clases en entorno virtual conforme a los conocimientos previos que se tienen, asimismo, desarrollar las mismas de acuerdo al avance y ejecución del trabajo.
- Preparar prácticas en entorno virtual con un software, tomando como unidad de análisis el sílabo correspondiente a la asignatura (Semestre 2020-II).

En relación al trabajo, algunos autores señalan lo siguiente:

a) Villa y Poblete (citado por Revuelta, 2016), refiere: Las prácticas de laboratorio, tienen como fin fundamental integrar, en el estudiante, los conceptos vertidos en teoría, vinculados con un contexto de aprendizaje situado en campos verdaderos, en la práctica del profesional a desempeñar. Ello apoyará a buscar nuevos conocimientos, información, talentos y competencias que no deben faltar en el ejercicio de la profesión en un determinado contexto laboral.

En esa tónica, Andrés, Pesa y Meneses (2008) opinan que en el desarrollo de los trabajos de laboratorio debería primar el aprendizaje en la destreza metodológica en vínculo cercano con cierto marco teórico, concomitante a la práctica de interés, donde el estudiante aprende haciendo frente a la situación. Al final todo ello se va a traducir en el desarrollo eficaz de competencias tecnológicas. La formación y evaluación por competencias en estos tiempos, sabido es que difiere de la práctica educativa

tradicional, determinando capacidades y aptitudes en el proceso de aprendizaje.

b) Liria (2012) aduce: Los aspectos siguientes, relevantes a considerar para una práctica, los mismos relacionados a este trabajo son:

- El vínculo de la teoría con la experiencia a realizar.
- Destrezas a desarrollar y hábitos en el trabajo de laboratorio.
- La física, y matemática son elementos importantes en vínculo con la práctica.
- Para la creación de las experiencias de laboratorio es menester incluir:
 - Nombre de la experiencia: El autor en mención coincide en criterios con el desarrollo de esta investigación, ya que cada práctica ostenta un número, por ende, un nombre y sigue un orden del desarrollo del sílabo.
 - Objetivos: Un ejemplo de este acápite en este trabajo es: Banco de transformadores monofásicos, ya que inherente a dicha práctica está la ejecución de las distintas conexiones con la descripción debida para ejecutarla.
 - Asimismo, los alumnos corroboran la parte práctica y teórica en la experiencia.
 - Introducción teórica: Además de la exposición y clases prácticas, debe anteceder en cada práctica de laboratorio, la base teórica del tema, para que el alumno conozca la competencia en el desarrollo de la práctica, también los procedimientos a seguir para llegar a feliz término, es más, recalcar puntos teóricos de relevancia fundamental en la ejecución de esta, así como ir desarrollando habilidades en la interpretación correcta de armado de circuitos, redes y bosquejos.
 - La experiencia ha de seguir un orden establecido, esto es:
 - a) Los cuadros o tablas son elementos que no se deben obviar, ya que ahí los estudiantes plasmarán resultados de las mediciones efectuadas.
 - b) La red o circuito a montar debe estar en base al esquema diseñado (No debe variarse).
 - c) La rutina secuencial para la ejecución de la práctica es muy importante.
 - d) En cuanto a seguridad respecto a estudiantes y equipos: deben ser infaltables las normas desde el inicio de las clases.
 - f) Aplicar tensión al circuito y tomar las mediciones.
 - g) Las instrucciones dadas se deben ejecutar correctamente.

MÉTODO

El método del trabajo, consistió en: examinar, analizar, extraer e integrar de los

documentos una síntesis de su contenido, y que tuvo como producto final el diseño de la Guía, constatado el resultado en la culminación de la misma. Como se evidencia, es una investigación no experimental, donde las unidades de análisis la constituyen los temas de la asignatura. Los instrumentos son: Textos, documentos, software, herramientas en el entorno virtual, calculadora y cuadros de registro (Sierra Bravo, 1993). Se ha tenido que variar valores de parámetros de instrumentos y herramientas utilizados anteriormente en virtud a la característica inherente de las clases actuales. El trabajo se realizó desde setiembre del 2020 hasta agosto del 2021 teniendo como escenario las clases virtuales realizadas en la Universidad Nacional “San Luis Gonzaga”.

Concordando con Villegas; Marroquín; Del Castillo & Sánchez (2011), en esta investigación se seleccionó y organizó reglas que responden a las características vinculadas al objeto de estudio y por ende superar el cambio en la realidad educativa a raíz del COVID 19, en el proceso de enseñanza aprendizaje, en esencia, la validez y eficacia de la investigación estuvo constituida por las reglas básicas, a saber:

- Selección de las unidades de análisis (Sílabo de la asignatura de Máquinas Eléctricas I)
- Organización de las unidades de análisis
- Selección del tema
- Organización de los subtemas.

Recalco que la particularidad de esta investigación tecnológica se ajusta a su definición misma y solventa, con creces, lo que se enmarca en cuanto a investigaciones de enfoque cualitativo, ya que este trabajo posee dicho enfoque, se alude ello, en virtud a que hay autores que opinan que las investigaciones cualitativas carecen de validez y confiabilidad y por tanto no tienen rigor científico.

RESULTADOS

Estos resultados muestran el diseño de la Guía consolidada, asociada al sílabo, los temas son:

Corriente continua y corriente alterna, mediciones eléctricas, circuitos magnéticos, transferencia de energía y relación de transformación, pérdidas de potencia en el transformador, regulación de voltaje en el transformador, paralelo de transformadores monofásicos, banco trifásico de transformadores monofásicos, prueba de aislamiento en un transformador, pérdidas de potencia en transformadores trifásicos, paralelo de transformadores trifásicos, transformadores para instrumentos de medición, pérdidas de potencia en el autotransformador y diseño de un transformador monofásico.

DISCUSIÓN

En relación al semestre anterior, la estructura en cuanto a las horas en la asignatura de Máquinas Eléctricas I, varió; esto es, de dos horas de práctica de laboratorio que se realizaban, se incrementaron en dos horas, las mismas que son práctica (práctica desarrollada en base a resolución de ejercicios vinculados a la teoría), sin embargo, se ha tratado de mantener los objetivos de investigación del presente trabajo, de modo que, la estructura en referencia a las clases en el sílabo también permanece. Se aclara ello, en virtud a que en las condiciones que se presentan, las mismas comentadas líneas arriba, la realización de las clases de laboratorio que eran posible hacer se desarrollaron con un software, pero hay otras que no es posible realizarlas, porque necesitan de un entorno eminentemente presencial, verbigracia: Prueba de aislamiento en el transformador, sin embargo, ello no fue óbice para crear en relación a ese tópico, una práctica, la misma incluida en este trabajo. En forma similar hay otras, entre ellas: Analogía de circuitos magnéticos y circuitos eléctricos, donde jugaron papel preponderante las reglas de Kirchhoff.

Es preciso mencionar el tema de banco de transformadores monofásicos para convertir a sistemas trifásicos, que en un principio parecía no posible hacerlo, sin embargo, se desarrolló en buenos términos. También esto, es otro descubrimiento en este modesto aporte.

En realidad, en ningún software se puede desarrollar cabalmente los temas que están planteados en el sílabo, y menos de manera virtual. La solución a ello, incluso en entorno presencial es realizar las clases combinando la parte práctica propiamente dicha y la parte de laboratorio (Se puede evidenciar en el presente trabajo).

Es preferible hacer las clases de la asignatura objeto de nuestro estudio, en entorno virtual a no tenerlas.

Se concluye con esta sección con lo siguiente:

- a) Se cumplió como era de esperarse, el diseñar la Guía, cuyo objeto ha sido utilizarla en el entorno virtual para el desarrollo de las prácticas de la asignatura de Máquinas Eléctricas I, la misma que se dicta en la actualidad a los alumnos del sexto ciclo de la Escuela de Ingeniería Mecánica Eléctrica y Electrónica.
- b) La metodología para dictar las clases en entorno virtual cambió como resulta evidente, ello ocurre con todos los docentes. Parte de dicho cambio se evidencia en este trabajo.
- c) Se preparó prácticas en el entorno virtual con un software tomando como unidad de análisis el sílabo correspondiente a la asignatura (Semestre 2020-II).
- d) Como quiera que el presente trabajo ha variado en relación a anteriores Guías, se ha desarrollado el cálculo de respuestas a preguntas de índole práctico, y que están plasmadas también en el trabajo desarrollado.
- e) Parte de los resultados obtenidos, se pueden aplicar no solamente en el entorno

virtual, es posible también aplicarlos en el modo presencial, y naturalmente con una metodología combinada, teniendo en cuenta lo que el autor aprendió en el desarrollo de esta investigación y los conocimientos previos adquiridos dictando clases presenciales.

REFERENCIAS

Bernal, C. (2015). *Guía de Tesis y Proyectos de Investigación*. Pearson.

Liria, R. (2012). *Fundamentos y técnicas de electricidad*. Editorial Pueblo y Educación.

Revuelta, M. (2016). *Laboratorio Remoto en Entorno Virtual de Enseñanza Aprendizaje*. Universidad Nacional de la Plata, Buenos Aires, Argentina.

Sánchez, F. (2019). *Técnicas de Redacción Académica*. Centrum Legalis E.I.R.L.

Sierra Bravo, R. (1993). *Tesis Doctorales y Trabajos de Investigación Científica*. EDITORIAL PARANINFO, S.A.

Villegas, L., Marroquín, R., Del Castillo, V. & Sánchez, R. (2011). *Teoría y Praxis de la Investigación Científica*. San Marcos E.I.R.L., Editor.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abandono escolar 94, 95, 97, 98, 100

Aprendizagem 116, 123

Arte 9, 87, 106, 188, 190

C

Ciência 190

Ciências humanas 2, 6, 190

Comunicação 11, 190

Conflitos 122, 123, 124, 125, 128

Cultura 1, 2, 10, 51, 79, 106, 115, 123, 134, 137, 138, 141, 190

D

Direitos humanos 116

Docentes 25, 28, 30, 31, 34, 35, 36, 48, 49, 50, 53, 64, 65, 66, 76, 85, 86, 87, 88, 91, 94, 95, 96, 99, 117, 125, 145, 146, 147, 154, 156, 157, 158, 164, 166, 167, 168, 169, 171, 173, 180, 182, 183, 184, 185, 188

E

EAD 189

Educação 4, 74, 117, 118, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 190

Ensino 123, 190

Espaço 1, 5, 122, 123

Exclusão 116

F

Família 116, 120, 121, 122, 123, 124, 128, 129, 130, 190

Formação 7, 8, 130

Futebol 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11

G

Globalização 4, 11

H

Hábitos 26, 79, 87

História 1, 2, 4, 5, 6, 10, 11, 117, 118, 120, 124

I

Identidade 1, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 118, 190

Identidade regional 3, 7, 8, 10

Indivíduo 116, 117, 119, 120, 122, 123, 128

Interação 122, 124

Intercultural 88, 162

M

Memória 11, 190

Mídia 4, 9, 10

Mundo 2, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 31, 39, 40, 42, 43, 45, 46, 51, 96, 99, 113, 116, 117, 118, 120, 121, 123, 124, 125, 127, 129, 132, 139, 161, 168

P

Paisagem 142, 143, 144

Paternidade 118

Percepção 124, 125, 130

Política 8, 11, 30, 31, 95, 146, 181

Prática 1, 2, 3, 4, 8, 123

Psicopedagogia 116

S

Síndromes 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181

Sociedade 2, 4, 8, 10, 118, 122, 190

T

Tecnologia 190

TIC 52, 68, 74, 96, 185, 189

Turismo 22, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

V

Valores 27, 52, 61, 63, 117, 122, 123, 136, 160, 181, 184

CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

6



CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

🌐 www.atenaeditora.com.br

✉️ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

6

